



11º Congresso Brasileiro de Endocrinologia e Metabolologia
03 a 06 de junho de 2015
Natal/RN

Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Má-absorção Por Giardíase: Uma Causa De Baixa Estatura Relevante Em Crianças Que Frequentam Creches Em Campina Grande-pb

Autores: PEDROSA TFB; BEZERRA AP*; BEZERRA MP; RAMALHO TCM; PARAÍSO VFS*; LIMA LS*; SILVA BRC; BRANDÃO EBA; DANTAS MS; BRAZ AF

Resumo: Introdução: Síndromes de má-absorção intestinal, como a giardíase, doença celíaca e fibrose cística, podem acarretar baixa estatura. Objetivo: avaliar as causas de baixa estatura na infância, com enfoque em causas de má-absorção intestinal. Métodos: Foram avaliadas, em um desenho transversal, 110 crianças de 1 a 5 anos com estatura abaixo do terceiro percentil nas curvas da OMS triadas de uma coorte de 1156 crianças frequentadoras de creches em Campina Grande-PB. A seguinte propedêutica foi realizada: avaliação dos antecedentes antropométricos neonatais e da estatura alvo familiar seguida de investigação laboratorial que incluiu hemograma, função hepática e renal, perfil do metabolismo do cálcio, ionograma, gasometria venosa, dosagem de IGF1, função tireoidiana, pesquisa sorológica de anticorpos antigliadina, gordura fecal, dosagem de cloretos no suor, urocultura, parasitológico de fezes e Rx de idade óssea, além de cariótipo para as meninas. Resultados: . Não foram encontrados portadores de doença celíaca nem de fibrose cística, mas 9 crianças (5 meninos e 4 meninas) apresentavam esteatorreia e parasitológico de fezes com presença de cistos de Giardia lamblia. Essas crianças não foram pequenas para a idade gestacional, nem apresentavam alvo familiar baixo ($Z < 2$ DP). Não apresentaram deficiência hormonal, alterações hematológicas, hepáticas ou renais. O cariótipo das 4 meninas foi normal. A velocidade de crescimento de todas estava inferior a 3 cm/ano. A gordura fecal estava presente e aumentada em todas. Cinco crianças tinham deficiência de vitamina D. Conclusão: Além da doença celíaca e da fibrose cística, a giardíase deve ser incluída no diagnóstico diferencial de baixa estatura na infância.